

TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA 2026

CADERNO DE QUESTÕES – LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE INICIAR A PROVA

1. Antes de iniciar a prova, faça essas verificações no seu Caderno de Questões:
 - a) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são da modalidade que você escolheu? Verifique a modalidade no título desta página.
 - b) Os Cadernos de Questões que você tem em mãos são das disciplinas corretas para a sua opção de Curso, conforme o Edital?
 - c) Este Caderno de Questões contém enunciadas e legíveis 20 questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA**?
 - d) Cada questão contém 4 opções de resposta?

Caso haja divergência em alguma dessas verificações, solicite imediatamente ao fiscal a presença do Chefe do Local para as devidas providências.
2. Assine a Lista de Presença / Ata de Sala assim que entrar na sala.
3. Verifique se o Cartão de Respostas recebido é o seu. Verifique seu Nome, Data de Nascimento e Documento de Identificação.
4. Assine o Cartão de Respostas no campo próprio.
5. Transcreva a frase que consta no rodapé desta página para o campo “exame grafotécnico” no Cartão de Respostas.
6. Leia com atenção as instruções para preenchimento do Cartão de Respostas. Pequenas marcações ou rasuras invalidam a sua resposta. Não deixe de ler as instruções para o correto preenchimento e para evitar erros desnecessários.
7. Para preencher o Cartão de Respostas, use exclusivamente caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
8. Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
9. O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo a Redação e o preenchimento do Cartão de Respostas é de **quatro horas**.
10. O candidato só poderá entregar a prova e retirar-se do Local de Prova após uma hora e trinta minutos de seu início.
11. O candidato só poderá levar o Caderno de Questões quando restar uma hora para o término da prova. A não entrega do Caderno de Questões antes desse horário poderá implicar na sua eliminação no Processo Seletivo.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

A educação não é o aprendizado de fatos, mas o treinamento da mente para pensar

Albert Einstein

Texto 1

LITERATURA É COISA DE MULHER

Pedro Pacífico*

Literatura é coisa de mulher... mas não deveria ser. Nos últimos anos, vem se observando um fenômeno cada vez mais evidente — apesar de não inédito — no comportamento dos leitores: os homens, sobretudo heterossexuais, estão deixando os livros de ficção de lado.

E esse dado pode ser percebido por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.

5 Nesse último caso, é provável que você encontre no máximo um ou dois leitores timidamente misturados em um grande grupo de mulheres. Já na livraria, a concentração dos homens estará nas estantes de obras de empreendedorismo ou biografias de homens de sucesso. Para deixar um dado concreto, no meu perfil do Instagram, com mais de 800 mil seguidores, a porcentagem de homens é de apenas 23%.

10 Mas qual a explicação desse fenômeno? A resposta envolve dois principais aspectos, ambos ligados a um modelo de masculinidade que é alimentado na sociedade.

De um lado, ler um romance, uma história imaginada, vai contra a ideia de produtividade e desempenho que povoa ambientes considerados como masculinos, tais como o mercado financeiro e o universo corporativo em geral — ainda que as mulheres estejam ocupando cada vez mais esses 15 locais. Ou seja, a referência de sucesso para esse grupo é o homem que produz, acumula e lidera. Um homem voltado para números, não para histórias... e, portanto, são livros sobre esses temas que ele vai ler.

A literatura aparece como uma atividade inútil, incapaz de contribuir para os objetivos desse homem. Se eu vou ler, eu vou escolher um livro que me ensine algo...

20 Mas não é só: a leitura de romances, de obras de ficção, está associada a uma atividade feminina. E isso, para a surpresa de poucos, é temido. Na infância, ouvi várias vezes colegas rirem de mim por gostar de ler. “Isso é coisa de menina”, diziam. Moleque tem que jogar futebol! E ainda que seja difícil de acreditar, esse pensamento não se restringe ao universo infantil e tampouco ficou no passado. Recentemente, em um encontro do meu clube do livro, me deparei com um único 25 homem entre as mais de 60 mulheres. Ele me contou que os amigos faziam comentários sobre a sua sexualidade pelo fato de ele frequentar esse tipo de evento. Aquele leitor não se deixava abalar. Mas será que outros teriam essa coragem? Impressiona ter que escrever isso em 2025: frequentar um clube do livro exige coragem para o homem (inseguro). Encontrar outras pessoas e falar sobre sentimentos que um livro pode despertar é “coisa de mulher” ou de homossexual... e a 30 masculinidade tida como ideal precisa andar afastada dessas duas figuras.

O problema é que homens sentem (!) — e quando não falam sobre suas emoções, as reprimem e têm dificuldades para compreender a si mesmos. A ficção humaniza, permite exercitar a criatividade, aproxima do outro, além de ser entretenimento. Se continuarmos alimentando esse modelo de masculinidade que teme o sentimento, perderemos não só leitores, mas homens 35 capazes de se conhecer melhor. Literatura não é coisa de mulher. Literatura é coisa humana!

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/pedro-pacifico/coluna/2025/09/literatura-e-coisa-de-mulher.ghtml>. Acesso em: 26 set. 2025.

*Pedro Pacífico é colunista e “*instagrammer*”.

01 “Literatura é coisa de mulher” é um texto predominantemente

- (A) injuntivo.
- (B) narrativo.
- (C) dialogal.
- (D) argumentativo.

02 O título “Literatura é coisa de mulher” está baseado em

- (A) preconceito contra a cultura.
- (B) aversão à misoginia.
- (C) estereótipos de gênero.
- (D) pressupostos feministas.

03 O enunciado que representa a opinião defendida no texto é:

- (A) “Um homem voltado para números, não para histórias... e, portanto, são livros sobre esses temas que ele vai ler.” (Linhas 16-17)
- (B) “Já na livraria, a concentração dos homens estará nas estantes de obras de empreendedorismo ou biografias de homens de sucesso.” (Linhas 6-7)
- (C) “...a leitura de romances, de obras de ficção, está associada a uma atividade feminina..” (Linhas 20-21)
- (D) “A ficção humaniza, permite exercitar a criatividade, aproxima do outro, além de ser entretenimento.” (Linhas 32-33)

Leia o enunciado a seguir para responder às questões **04** e **05**:

“..., vem se observando um fenômeno cada vez mais evidente — apesar de não inédito — no comportamento dos leitores.” (Linhas 1-2)

04 O uso de travessões em “..., vem se observando um fenômeno cada vez mais evidente — apesar de não inédito — no comportamento dos leitores.” (Linhas 1-2) se justifica para

- (A) destacar uma informação adicional.
- (B) indicar a fala de personagem no discurso direto.
- (C) marcar mudança de interlocutor em diálogo.
- (D) indicar interrupção da fala de alguém.

05 Assinale a opção em que a troca do conector “apesar de” em “apesar de não inédito” ALTERA o sentido original do enunciado acima:

- (A) contanto que não inédito
- (B) embora não inédito
- (C) mesmo não inédito
- (D) ainda que não inédito

06 O verbo sublinhado em “E esse dado pode ser percebido por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura” (Linha 4) está na voz passiva analítica. De acordo com a norma culta, na voz passiva sintética, o enunciado teria a seguinte estrutura:

- (A) E se poderia perceber esse dado por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.
- (B) E pode-se perceber esse dado por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.
- (C) E esse dado podia ser percebido por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.
- (D) E esse dado poderia ser percebido por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.

07 “Ou seja, a referência de sucesso para esse grupo é o homem que produz, acumula e lidera.” (Linha 15)

As orações “que produz, acumula e lidera”, acima sublinhadas, exemplificam um caso de

- (A) coesão catafórica.
- (B) estrutura sinonímica.
- (C) predicado nominal.
- (D) paralelismo sintático.

08 Observe as palavras sublinhadas:

- I “E esse dado pode ser percebido por uma rápida visita a uma livraria ou a um clube de leitura.” (Linha 4)
- II “A literatura aparece como uma atividade inútil, incapaz de contribuir para os objetivos desse homem.” (Linhas 18-19)
- III “Recentemente, em um encontro do meu clube do livro,...” (Linha 24)

Os vocábulos “visita”, “incapaz” e “recentemente”, sublinhados acima, são formados, respectivamente, pelos processos de

- (A) derivação imprópria, derivação sufixal e derivação prefixal
- (B) derivação regressiva, derivação prefixal e derivação sufixal
- (C) derivação parassintética, derivação imprópria, derivação regressiva
- (D) derivação sufixal, derivação parassintética, derivação imprópria

09 Indique a opção em que a palavra sublinhada exerce a mesma função sintática que o vocábulo sublinhado em “... a leitura de romances, de obras de ficção, está associada a uma atividade feminina.” (Linhas 20-21):

- (A) “... ouvi várias vezes colegas rirem de mim por gostar de ler.” (Linhas 21-22)
- (B) “E ainda que seja difícil de acreditar,...”(Linhas 22-23)
- (C) “Aquele leitor não se deixava abalar.” (Linha 26)
- (D) “Mas será que outros teriam essa coragem?” (Linha 27)

10 “Na infância, ouvi várias vezes colegas rirem de mim por gostar de ler. “Isso é coisa de menina”, diziam.” (Linhas 21-22)

O pronome demonstrativo “Isso” é uma forma coesiva e retoma

- (A) “jogar futebol” (Linha 22), pelo mecanismo da catáfora.
- (B) “exercitar a criatividade” (Linhas 32-33), pelo mecanismo da elipse
- (C) “gostar de ler” (Linha 22), pelo mecanismo da anáfora.
- (D) “falar sobre sentimentos” (Linhas 28-29), pelo mecanismo da graduação

11 A expressão “por gostar de ler”, sublinhada em “Na infância, ouvi várias vezes colegas rirem de mim por gostar de ler” veicula a ideia de

- (A) causa
- (B) condição
- (C) conformidade
- (D) concessão

12 A expressão verbal sublinhada em “Impressiona ter que escrever isso em 2025...” (Linha 27) denota

- (A) possibilidade
- (B) imprevisibilidade
- (C) obrigatoriedade
- (D) impossibilidade

13 A pontuação da frase “O problema é que homens sentem (!)” (Linha 31) indica

- (A) injunção indireta
- (B) ironia emotiva
- (C) sentimento contido
- (D) obviedade enfática

Leia o enunciado a seguir para responder às questões 14 e 15:

“Se continuarmos alimentando esse modelo de masculinidade que teme o sentimento, perderemos não só leitores, mas homens capazes de se conhecer melhor.” (Linhas 33-35)

14 A correlação modo-temporal expressa pelos verbos sublinhados – continuarmos / perderemos – no enunciado condicional aponta para um fato

- (A) possível
- (B) impossível
- (C) certo
- (D) evidente

15 Em “... perderemos não só os leitores, mas homens capazes de se conhecer melhor”, o conectivo sublinhado “mas”

- (A) condiciona uma proposta.
- (B) abre uma concessão.
- (C) retifica uma ideia.
- (D) corrobora uma tese.

Texto 2



Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/Livros/noticia/2016/01/20-tirinhas-sobre-paixao-por-livros.html>. Acesso em: 26 set. 2025.

16 Em “Eu li este livro que você pegou para mim” (quadrinho 1), o pronome demonstrativo “este” indica algo

- (A) distante do falante e do ouvinte no espaço ou no tempo.
- (B) próximo do falante, situado no momento atual.
- (C) próximo do ouvinte, mas não do falante.
- (D) já mencionado anteriormente no discurso.

17 Nessa tira, o emprego de “pra mim” (“pegou pra mim”) é exemplo de

- (A) erro de português
- (B) variedade etária
- (C) incompetência linguística
- (D) variedade coloquial

18 “E aí, o que achou?” Nessa frase da tira, “aí” funciona como

- (A) interjeição de espanto
- (B) advérbio de lugar
- (C) pronome dêitico de 2^a pessoa
- (D) marcador de progressão textual

19 O advérbio “realmente” em “Ele realmente me fez enxergar as coisas de forma diferente” (quadrinho 2) expressa

- (A) surpresa
- (B) contraste
- (C) confirmação
- (D) modo

20 A tira traz implícita a tese de que

- (A) ler provoca reflexão.
- (B) livros causam prejuízos.
- (C) infância é para brincar.
- (D) pensar nem sempre é bom.

